



ENSINO RELIGIOSO 8º e 9º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Religiões e culturas

Professora: Simone Araujo

Aula 6 - Período: 29/03/2021 a 09/04/2021

Enviar para o meu email: simoneatividadederemota@gmail.com

Texto somente para leitura. Discutiremos sobre ele durante nossas aulas no Google Classroom

História da Páscoa

A Páscoa é uma importante comemoração da tradição cristã, mas essa comemoração possui origens na tradição judaica e sofreu influências de povos pagãos ao longo da história.

A Páscoa é uma das mais importantes festividades do calendário cristão. Essa data comemorativa originou-se com os judeus e teve seu sentido ressignificado após a crucificação de Cristo. Algumas características da Páscoa moderna também possuem elementos herdados de povos pagãos. A Páscoa é uma celebração de data móvel, e o seu significado mais conhecido - o cristão - relembra a crucificação e ressurreição de Cristo. A palavra "páscoa" no idioma português deriva dos termos em três idiomas "Pessach", no hebraico, "Pascha", no latim, e "Paskha", no grego.

Páscoa Judaica

A Páscoa comemorada pelos judeus possui um sentido completamente distinto daquele assumido na comemoração cristã. A Páscoa judaica é chamada de "Pessach" (significa "passagem" no hebraico) e comemora a libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Essa festa judaica era comemorada tradicionalmente próximo ao período em que se inicia a primavera no hemisfério norte.

A realização dessa festa na tradição judaica aconteceu por uma ordem expressa de Javé a Moisés, que a repassou para o povo hebreu. A descrição da forma como a comemoração deveria ser realizada e todo o seu contexto estão no trecho bíblico de Êxodo 12 |1|. De qualquer forma, essa festa faz menção à passagem do anjo da morte pelo Egito durante a execução da décima praga, que foi responsável pela dizimação de todos os primogênitos daquela terra.

Páscoa Cristã

Apesar de sua derivação da comemoração judaica, o sentido da Páscoa cristã é diferente, pois relembra os atos da crucificação, morte e ressurreição de Cristo. A ressurreição de Cristo é, inclusive, um dos pilares da fé cristã e, por isso, a Páscoa é uma festividade tão importante assim para os cristãos.

Dentro da tradição cristã, Cristo é enxergado como o Cordeiro de Deus que foi enviado com a missão de se oferecer em sacrifício para salvar a humanidade dos pecados. Após ter sido crucificado e morto, Cristo ressuscitou após três dias. Todos esses eventos teriam

supostamente ocorrido durante a realização da Páscoa Judaica (comemorada durante sete dias), o que criou um paralelo entre as duas comemorações.

Na comemoração da Igreja Católica, a Páscoa encerra o período da Quaresma, que é marcado por jejuns e no qual muitos fazem promessas. A última semana desse período é conhecida como Semana Santa e inicia-se com o Domingo de Ramos, que relembra a entrada triunfal de Cristo em Jerusalém.

Os dias finais da Semana Santa são a última ceia, que aconteceu na Quinta-feira Santa; a crucificação e morte de Cristo acontece na Sexta-feira Santa, e a ressurreição de Cristo aconteceu no Domingo de Páscoa.

A data de comemoração da Páscoa, como todos sabem, é uma data móvel e pode acontecer entre o período de 22 de março e 25 de abril. A determinação da Páscoa como comemoração em data móvel foi estipulada pela própria Igreja durante o Concílio de Niceia, organizado em 325 d.C. Ali se estabeleceu que a Páscoa aconteceria no primeiro domingo após a lua cheia do equinócio da primavera (baseado no hemisfério norte).

Outras influências na Páscoa moderna

O coelho e os ovos foram símbolos agregados à Páscoa a partir da influência de outras culturas

Além da tradição judaica e cristã, a Páscoa moderna agregou elementos de outras culturas não cristãs, isto é, pagãs. Esse processo aconteceu, sobretudo, a partir da cristianização dos povos germânicos na Europa. Os historiadores afirmam que, durante esse processo, uma série de elementos das culturas desses povos foi sendo apropriada pelo cristianismo.

No caso da Páscoa, existem historiadores que estabelecem uma conexão entre essa festividade no norte da Europa e o culto a uma deusa germânica chamada Eostern, mas também chamada de Ostara. Os termos em alemão e inglês para Páscoa muito provavelmente têm origem nesse culto. Em alemão, o termo para Páscoa é Ostern (possui semelhança com Ostara); em inglês, o termo para Páscoa é Easter (possui semelhança com o termo Eostern).

Alguns historiadores relatam que durante o equinócio da primavera, ou seja, próximo da época em que os cristãos comemoravam a Páscoa, povos germânicos realizavam festividades em homenagem à deusa Eostern, o que criou um paralelo entre as comemorações nessas localidades do hemisfério norte.

Outros símbolos tradicionais da Páscoa moderna - o coelho e os ovos - também são atribuídos a influências pagãs. Acredita-se que coelhos e ovos eram tradicionais símbolos que representavam a fertilidade para diferentes povos e, à medida que esses povos foram sendo cristianizados, esses símbolos foram sendo agregados à comemoração cristã.